grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA **ASSINATURA**
51 3710.4200
51 99253.5508

Terça-feira, 6 agosto 2024 | Ano 22 - Nº 3624 | **R$ 5,00** (dia útil) **R$ 9,00** (fim de semana)

Acesso desafia uso de nova ponte

FELIPE NEITZKE

LOGÍSTICA REGIONAL | **Com previsão de liberar ponte construída pelo Exército na quarta-feira, Lajeado e Arroio do Meio trabalham na abertura e melhoria dos trajetos até a estrutura. Percurso entre a BR-386 e ERS-130 é de 6 km, sendo quase 3 km de estradas não pavimentadas.** PÁGINAS | 12 e 13

SOCORRO ÀS EMPRESAS

Bancos dificultam acesso a fundo devido a falta de garantias

Financiamentos com juros menores que a média do mercado, destinados para empreendimentos dentro da mancha de inundação, são negados pelas instituições financeiras. CIC-VT solicita inclusão de fundo garantidor pelo governo federal para agilizar auxílio financeiro.

PÁGINA | 3

ELEIÇÕES 2024

Disputas a prefeito no Vale tem quase 90 candidatos

Prazo das convenções encerrou ontem. Partidos têm até o dia 15 para registrar candidaturas

Depois de um fim de semana agitado, com dezenas de convenções pela região, pelo menos 87 candidaturas majoritárias foram confirmadas às disputas municipais no Vale do Taquari. Último dia para homologações foi ontem e, em alguns municípios, mistério permaneceu até o fim do prazo. Estrela e Teutônia terão o maior número de postulantes ao Executivo, enquanto municípios como Travesseiro e Nova Bréscia devem contar com apenas uma chapa. Partidos devem registrar candidaturas até o dia 15.

PÁGINAS | 6 e 7

OPINIÃO | LUCIANE FERREIRA

Estudantes e o Rio Taquari

A importância ao estado e a necessidade de preservação são temas de concurso.

OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Candidatos e "candidatos"

O modelo não é (e nunca será) perfeito e, por consequência, permite movimentos ardilosos.

OPINIÃO | VINI BILHAR

Santa Clara Máquinas e a Stihl

A fabricante alemã e a revenda de Lajeado se unem para ajudar Cruzeiro do Sul.

EDITORIAL

Logística em xeque

A logística gaúcha Sul está em um momento crítico. O aumento no percurso das rotas, o preço do diesel e a estagnação na tabela de frete desestabilizam transportadoras e ameaçam a capacidade de exportação. Inclusive com queda de 30% na oferta de contêineres para o transporte por caminhões.

O alerta é do sindicato das transportadoras (Setcergs). Como as rodovias gaúchas já estavam entre as mais precárias do país, as inundações, em especial o episódio de maio, tornou o quadro ainda pior.

Conforme estimativa do setor, nos últimos cinco anos, o custo de operação subiu 30%. Por outro lado, as tabelas de frete não acompanharam essa tendência. O negócio se torna cada vez menos viável.

> **A solução para essa crise logística não é simples e requer uma abordagem multifacetada. Em primeiro lugar, é imperativo que o governo estadual e federal reconheçam a gravidade da situação e implementem um programa emergencial de recuperação das rodovias.”**

Nesta realidade preocupante, aquilo que surgia como esperança, fica mais distante. As concessões rodoviárias, que deveriam trazer melhorias, estão em revisão. Sem adaptações e divisão de riscos, há um risco de debandada dos investidores, com leilões desertos, como houve no aeroporto de Passo Fundo.

A solução para essa crise logística não é simples e requer uma abordagem multifacetada. Em primeiro lugar, é imperativo que o governo estadual e federal reconheçam a gravidade da situação e implementem um programa emergencial de recuperação das rodovias. O apresentado até agora foi insuficiente.

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“É importante se expor e estar aberto a novas oportunidades e experiências”

Fundador da LimbX, Natã Eduardo Ourives de Vargas, 24, foi o terceiro colocado do Global Student Entrepreneur Awards (GSEA), maior competição de empreendedorismo universitário do mundo. Em maio, o jovem empresário viajou para a África do Sul, para participar da fase final do concurso, que reuniu outros 19 empreendedores de todo o mundo. O projeto foi apresentado no programa de televisão norte-americano Start It Up.

ARQUIVO PESSOAL

Natã Eduardo foi o terceiro colocado do Global Student Entrepreneur Awards (GSEA)

Jéssica Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

O que é a LimbX e o que te inspirou a criá-la?

A LimbX é uma startup dedicada ao desenvolvimento de próteses biônicas para amputações de braços, utilizando tecnologia de ponta e impressão 3D. São próteses que devolvem a autonomia para amputados, faz movimentos como fechar e abrir as mãos, apontar e pinçar. Isso permite que os pacientes peguem objetos, cumprimentem e abracem novamente.

Desde criança, sempre quis ser inventor, construir algo que mudasse o mundo. Mas também sempre quis empreender. Em 2020 comecei na FMA, focada em desenvolver produtos com impressão 3D, para indústrias e empreendedores, que queriam construir protótipos reais. Um dia, vi um vídeo de um homem amputado utilizando uma prótese impressa em 3D, mas sem nenhuma funcionalidade. Vi que eu poderia unir aquela prótese com a engenharia e a eletrônica, deixando-a funcional.

Como você soube da competição e o que te levou a participar?

O poder do networking! O GSEA é organizado pela Entrepreneur's Organization, que está dividida por capítulos em todo o mundo. O Eder Griebeler é membro do capítulo de Porto Alegre e também mora em Santa Cruz do Sul. Ele estava procurando por jovens empreendedores que pudessem participar da competição, que tivessem menos de 30 anos, no ensino superior e dirigissem um negócio próprio. O Éder ligou para algumas empresas do TecnoUNISC para saber se conheciam algum empreendedor do perfil, e então me indicaram. Acredito que é importante se expor e estar aberto a novas oportunidades e experiências.

Quais aprendizados você traz desta participação?

Aprendi a importância das conexões com outras pessoas, o poder do networking, de quantas oportunidades podem se abrir. Foi uma jornada repleta de desafios. Quase não consegui ir para a etapa continental no México por problemas de voo cancelado, visto negado e bagagem extraviada. Na etapa mundial, infelizmente foi durante as enchentes que assolaram o estado, tive família e amigos atingidos, e pouco ânimo para seguir em frente. Mas fui.

Olhando para a caminhada da LimbX, você imaginava ganhar tamanho destaque e ser o terceiro colocado da competição?

Quando comecei a LimbX, eu esperava um futuro promissor, podendo ajudar muita gente, mas não imaginava tamanho destaque. Em 1 ano de existência, ganhamos sucessivos prêmios que são, realmente, grandes motivadores para querer crescer mais. Mas nunca imaginei estar entre os três melhores empreendedores jovens do mundo, entre 14 mil candidatos, nunca! Lembro de estar super nervoso já na etapa estadual, com medo de não ir para a etapa nacional. Mas consegui, e depois fui para a etapa da América Latina, seguida pela mundial. Ainda sem acreditar em tudo! Só digo uma coisa: eu amo o que eu faço e sou grato por tudo o que aconteceu.

SOCORRO ÀS EMPRESAS

Sem garantias, bancos barram financiamentos

Empresas com queda de faturamento desde 2023 não conseguem comprovar capacidade de pagamento para acessar fundo do BNDES

FILIPE FALEIRO

Problemas na mancha de inundação ainda persistem. Junto com isso, empresas têm dificuldade em convencer bancos para liberação com crédito reduzido

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O esperado socorro para indústrias da região tarda em chegar e eleva a apreensão regional, em especial para negócios de médio e grande porte. No Fundo Social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a falta de um Fundo Garantidor de Operações (FGO), limita contratos.

"Temos um grupo de empresas com quedas no faturamento desde 2023. Quando é feita a análise, não são considerados os anos anteriores. Como não há como apresentar garantias, os bancos não liberam", diz o presidente da Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT), Angelo Fontana.

Na lista de empresas, são pelo menos cinco marcas da região sem acesso aos R$ 15 bilhões voltados às três linhas (reconstrução, compra de maquinários e capital de giro). Entre elas, estão a Granja Bom Frango, de Venâncio Aires, e a Dália Alimentos, de Encantado.

O presidente do conselho administrativo da Dália, Gilberto Piccinini, afirma que a cooperativa tem buscado o recurso com juros menores, mas a resposta tem sido negativa. "Estamos tentando com as instituições financeiras repassadoras. Mas está na mesma. Sem contrato autorizado."

Em cima disso, Angelo Fontana destaca que a maior barreira tem sido nos bancos públicos (Caixa e Banco do Brasil). Na avaliação dele, seria necessário a oferta de um fundo garantidor do governo federal, como ocorre no programa voltado às empresas do Simples Nacional. "O país poderia entrar como fiador das empresas. Esse é o nosso pedido."

Os créditos do Fundo Social são destinados para empreendimentos com danos diretos, com juros de 0,6% até 0,8% ao mês. Conforme o Departamento de Clientes e de Relacionamento Institucional do BNDES, os bancos poderão operar contratos com micro, pequenas, médias e grandes empresas, com faturamento de até R$ 300 milhões. Acima disso, o contato é direto com o BNDES.

A lista de instituições financeiras autorizadas tem bancos públicos (Caixa, Banco do Brasil e Banrisul), privados e também cooperativas de crédito (Sicredi, Sicoob, por exemplo).

ENTREVISTA

MANECO HASSEN
• Secretário executivo do Ministério da Reconstrução

"Eu vou assumir a responsabilidade e dizer quais empresas estão na mancha"

A Hora – O setor produtivo regional solicita um fundo garantidor, como existe no Pronampe, para empresas de médio e grande porte. O governo federal estuda essa possibilidade?

Maneco Hassen – Cada empresa tem um caso específico. Não há como dar uma resposta única para todas. Vemos que os problemas de crédito são diversos. Alguns por histórico, outros por problema no faturamento. Em outras, a situação é a própria burocracia e atuação dos bancos.

Com um fundo garantidor, talvez não seja possível corrigir. O que estamos buscando é fazer o contato direto, tentamos intermediar o contato entre bancos e empresas.

– Empreendimentos do Vale apareceram fora da mancha de inundação. Isso foi corrigido?

Hassen – O problema continua. Esse funcionamento é uma obrigação do governo e admitimos que tem falhado. São dez órgãos públicos para fazer essa análise da mancha. É uma máquina muito pesada. Quando se avança, temos dificuldade em alguém para assinar. Eu vou assumir a responsabilidade e dizer quais empresas estão na mancha. Se precisar dar o aval, vou fazer isso.

– O Ministério da Reconstrução será extinto? Voltarão para Brasília?

Hassen – Não nos dedicamos a esse tema. Nossa posição é que o ministério é necessário e está sendo muito importante. Temos participado dos grandes debates e tentando agilizar todo o socorro necessário. O Congresso vai votar esse assunto em setembro. Não acredito que os parlamentares votarão contra um trabalho voltado para recuperar o Rio Grande do Sul.

Opinião análise

rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Candidatos e "candidatos"

A democracia precisa ser sempre exaltada. Mas o modelo não é (e nunca será) perfeito e, por consequência, permite movimentos ardilosos na escolha dos líderes. E entre essas extravagâncias eu gostaria de destacar a inscrição de candidatos ou candidatas que, todos sabem de antemão (e não sejamos ingênuos), não possuem quaisquer chances de vitória. Por vezes, é bem verdade, a participação tem como pano de fundo a preparação pessoal e estratégica para um próximo pleito ou mesmo à eleição geral. E há casos de candidatos considerados "azarões" e que por vezes se destacam na votação. Mas também há casos de candidaturas criadas pelos principais partidos para tão somente atacar adversários - ou proteger aliados - e tentar desequilibrar a balança natural. Ou seja, o eleitor precisa estar atento aos maquiavélicos oportunistas.
E vou deixar aqui uma dica para identificar a promiscuidade: verificar a presença de correligionários desses candidatos aventureiros (e das respectivas siglas) em cargos comissionados das prefeituras. Antes e depois do pleito.

TIRO CURTO

- **Eduardo Leite (PSDB) voltou a afirmar que o governo federal, por ora, fez pouco para a recuperação do Rio Grande do Sul. É verdade. E também é verdade que o governo estadual está devendo – e muito – aos desabrigados e empresas atingidas. Mas, e ao fim de tudo, todos sabem onde está o "dinheiro grosso": em Brasília.**
- Três meses após a tragédia de maio e duas travessias sobre o Rio Forqueta já foram entregues por meio do voluntariado de líderes e empresários de Lajeado, Arroio do Meio, Marques de Souza e Travesseiro.
- **O governo federal quer mandar representante para inaugurar a ponte provisória do Dnit/Exército. Mas o povo quer saber dos recursos para uma terceira ponte entre Lajeado e Arroio do Meio, e para a reconstrução da ponte de concreto entre Marques de Souza e Travesseiro.**
- Já o governo estadual iniciou a obra da ponte da ERS-130, mas poucos acreditam na promessa do Secretário Juvir Costella de entregar a obra até o natal.

Resultado da Marcha em Brasília

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, e o ministro-chefe de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, anunciaram na sexta-feira passada uma nova portaria para as prefeituras com Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e que estão com passivo atuarial. Em resumo, as respectivas administrações municipais poderão postergar o pagamento até 31 de março de 2025 e os juros sob este passivo até 31 de dezembro de 2026. A importante medida atende ao pleito da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), referendado pela Famurs durante a mais recente Marcha dos Prefeitos em Brasília, quando prefeitos realizaram uma caminhada simbólica entre o Congresso Nacional e o Palácio do Planalto. Entretanto, os prefeitos ainda aguardam do governo federal uma nova parcela de FPM extra, com uma estimativa de R$ 680 milhões para 401 cidades.

Expectativa por Lula (outra vez) no Vale

Não está confirmado. Mas, e isso é fato, há expectativa entre agentes públicos da região e assessores do presidente Lula acerca de uma nova visita presidencial ao Vale do Taquari. A vinda dele ao Rio Grande do Sul foi anunciada ainda em julho pelo Ministro das Cidades, Jader Filho, durante a participação dele no último evento da Famurs, em Porto Alegre. A informação, que também circula na mídia estadual, é que Lula vem ao RS em agosto para anunciar novas unidades habitacionais aos desabrigados. Na região, líderes locais aguardam por uma visita ao município de Marques de Souza. Seria a terceira vez dele no Vale em meio ano. No momento, o chefe da nação está no Chile, mas deve retornar ainda hoje ao país. E as novidades sobre os futuros movimentos de Lula devem ser confirmados até o fim desta semana. Aguardemos!

PT e PL buscam mais protagonismo no Vale

A repartição do bolo de R$ 4,9 bilhões do Fundo Eleitoral coloca o PL e o PT como as duas siglas que mais receberão tais recursos em âmbito nacional – R$ 886 milhões e R$ 619 milhões, respectivamente. Diante disso, e também da necessidade de construir novas bases para os anseios estaduais e federais desses partidos, o Vale do Taquari deve experimentar um número maior de candidatos do PL e do PT no pleito municipal de outubro. E a mudança de cenário já foi verificada nas principais cidades da região. Os petistas, por exemplo, voltaram à disputa nas majoritárias de Lajeado, Teutônia, Encantado e Arroio do Meio como "cabeça de chapa", e em Taquari e Cruzeiro do Sul com pré-candidatos a vice. Só ficaram de fora do pleito de Estrela. Já os representantes do PL entendem que o baixo número de líderes em cargos eletivos foi determinante para a derrota de Jair Bolsonaro em 2022 e, diante disso, vão em busca de mais protagonismo. Na região, o PL ainda está um tanto discreto, mas será muito mais atuante se comparado ao pleito passado, especialmente com os candidatos a prefeito (a) em Teutônia e Arroio do Meio. Resta saber até que ponto os fatores "Lula" e "Bolsonaro" vão auxiliar na pretensão desses novos candidatos e candidatas. Afinal, estamos em uma região historicamente dominada por outras agremiações partidárias.

TRANSPORTE

Custo elevado e escassez de contêineres desafiam logística

Aumento no percurso, preço do diesel e estagnação na tabela de frete desestabiliza transportadoras e ameaça capacidade de exportação gaúcha

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

ESTADO

O Sindicato das Transportadoras (Setcergs) alerta para a redução de 30% na oferta de contêineres no RS. Essa dificuldade soma-se a outras, como o aumento no percurso das rotas frente aos danos nas estradas gaúchas, preço do diesel e a desatualização na tabela de frete.

Pela análise da entidade, caso a situação persista, a falta de reajustes para os serviços de transporte pode causar a desistência ou saída de empresas e autônomos do Estado. Para a comissão interna de contêineres da Setcergs, o quadro atual compromete a logística, em especial de produtos para a exportação.

Por meio de nota, o sindicato afirma que "as condições precárias das estradas, agravadas pelas enchentes, aumentam os custos de manutenção e operação das empresas de transporte."

Um dos diretores da Setcergs, diretor da Transportadora Augusta, de Venâncio Aires, Cesar Augusto Schultz, frisa que o setor passa por um momento de crise. De acordo com ele, as condições das rodovias, em especial as do Estado, já eram ruins. Com as enchentes, ficaram ainda mais degradadas.

O efeito foi direto no faturamento, pois as empresas e os transportadores têm mais custos de manutenção. Junto com isso, o diesel teve aumentos. "O custo de manutenção mais que triplicou em cinco anos. Com as enchentes, muitos desvios tiveram que ser feitos, veículos ficaram parados por muito tempo e depois houve mais urgência por parte dos clientes."

Como efeito, o transportador de contêineres tem feito investimentos que não se justificam devido ao baixo valor pago pelos fretes.

A falta de terceiros para a operação obriga o transportador a fazer altos investimentos que não se justificam pelo baixo valor pago pelos fretes. "Podemos dizer que as empresas que operam com contêineres estão pagando para trabalhar. Parece absolutamente normal que muitos saiam do segmento em busca de fretes melhores em outras operações."

Para ele, esse quadro é visto na prática, com a saída de autônomos da operação voltada para vendas externas por falta de rentabilidade. "Qualquer empresa que faz as contas ficará nesta operação", resume.

Podemos dizer que as empresas que operam com contêineres estão pagando para trabalhar. Parece absolutamente normal que muitos saiam do segmento em busca de fretes melhores em outras operações"

CESAR AUGUSTO SCHULTZ
DIRETOR DE TRANSPORTADORA

GABRIEL SANTOS

Estimativa da Setcergs aponta que custo do transporte aumentou em média 20% para empresas de logística desde a inundação

Concessão estadual será revista

Para o ano, uma das expectativas dos líderes regionais era o plano de concessões para o Bloco 2. Com a promessa de um modelo com cobrança automática e lista de obras elaborada a partir de debate com a comunidade, havia um otimismo para o futuro das ERSs 128, 129, 130 e 453.

No entanto, a inundação de maio interferiu sobre os planos do Estado. Tanto que a Secretaria de Parcerias do RS foi adaptada, com o secretário Pedro Capeluppi sendo nomeado pelo governador Eduardo Leite como responsável pelo comitê de reconstrução.

As Parcerias Público-Privada (PPPs) serão refeitas. Pela análise do Piratini, a crise climática exige adaptação dos projetos, sob risco de uma debandada dos investidores. Para tanto, os ajustes devem ser feitos nos estudos em curso.

Entre as possibilidades estão: ampliar a taxa de retorno, criar formas de compartilhar riscos e incluir obras de engenharia mais resilientes. Pela análise prévia da modelagem feita em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), os trechos do Vale do Taquari preveem 415 quilômetros de concessão, com investimento de R$ 6,5 bilhões em obras.

O governo gaúcho espera receber até o fim deste mês o estudo sobre o pacote dos novos pedágios. Em seguida, serão lançadas as consultas públicas dos lotes. Não há previsão para abrir a concorrência.

ENTREVISTA

DIEGO TOMASI • Diretor de Infraestrutura e Logística da CIC-VT e empresário

"O custo logístico é quilômetro a quilômetro"

A Hora – De que maneira a inundação interferiu sobre o transporte e a logística regional e estadual?

Diego Tomasi – Antes das enchentes já alertamos os governos da precariedade das rodovias gaúchas. Poucas são duplicadas, e isso aumenta significativamente o custo logístico. As rodovias concedidas, como as geridas pela EGR, apresentam muitos problemas com buracos e falta de manutenção. Isso resulta em um custo muito elevado às empresas.

Depois de maio, a situação ficou muito mais crítica. As pessoas pensam que se recuperar uma ponte resolve. Não, longe disso. O custo logístico é quilômetro a quilômetro. Estamos muito preocupados pois não há nenhum programa público com investimentos efetivos para melhorar a situação.

– Como isso interfere nas receitas e no faturamento das empresas de transporte?

Tomasi – O faturamento vem reduzindo devido a vários fatores. Primeiro, devido ao baixo desenvolvimento do Estado. Vemos que nos últimos anos não tivemos anúncios de novos negócios. Com essa economia estagnada, não há cargas novas para transportar. Após a grande enchente, o faturamento reduziu ainda. Isso afeta tanto as grandes transportadoras quanto os autônomos. Estamos em um momento de crise, com baixo volume de carga e custos elevados.

– Há como estimar o quanto de prejuízo as empresas estão sofrendo?

Tomasi – Não há como medir na ponta da caneta. Em termos gerais, dentro da Setcergs estimamos em 20% de aumento nos custos dentro do Estado. Mas pode ser bem mais. Por exemplo, quem usa a BR-386 e precisa carregar em Encantado. Hoje demora o dia inteiro. Antes da catástrofe, se buscava a carga e no fim do dia já estava em Santa Catarina para entregar. O custo não é só o quilômetro rodado, também é o tempo.

Partidos correm para registrar candidaturas

Após encerramento do período de convenções, siglas pode fazer o registro na Justiça Eleitoral até o dia 15. Campanha eleitoral começa no próximo dia 16

ANTA GORDA
Xico Frighetto (Republicanos)
Vice: indefinido

ARROIO DO MEIO
Danilo Bruxel (PP)
Adriana Lermen (PDT)

Sidnei Eckert (MDB)
Andreia Barth (MDB)

André Vianini (PL)
Lúcia Horn (PL)

Paulo Grassi (PT)
Ernani Graeff (PT)

ARVOREZINHA
Jaime Borsato (PP)
Adilson Borges (PL)

BOM RETIRO DO SUL
Celso Pazuch (PSB)
Astor Ely (PL)

Mauro Hauschild (União Brasil)
Rodrigo Rodrigues (União Brasil)

BOQUEIRÃO DO LEÃO
Jocemar Barbon (PL)
Guto Schmidt (PDT)

Paulo Joel (MDB)
Sílvio Conte (PT)

CANUDOS DO VALE
Maico Berghahn (PSB)
Rogério Schmidt (PP)

Paulo Bergmann (MDB)
Oli Pedro Girardi (PDT)

CAPITÃO
Gilnei Cadore (PDT)
Alex Pederiva (PP)

Márcio André da Costa (MDB)
Esmael Gerhardt (PSDB)

COLINAS
Marco Aurélio Rohr (PL)
Andrea Schaeffer (PL)

Marcelo Schroer (MDB)
Maristela Nicolodi (MDB)

Franco Luiz Lagemann (PSDB)
Heitor Schmitt (PP)

COQUEIRO BAIXO
Luciano Ongaratto (MDB)
Roberto Bertol (MDB)

Juari Ceratti (PP)
Arzemiro Bortoncello (PP)

CRUZEIRO DO SUL

Demétrios Lorenzini (PL)
Charlene Quadros (PL)

Bira Marques (Podemos)
Alemão do Ferro Velho (Podemos)

César Marmitt - Dingola (PP)
Carlos Spiekermann (PP)

Rudimar Müller (PT)
José Iran (MDB)

DOIS LAJEADOS
Fabiana Giacomin (PP)
Daian Canavus (MDB)

DOUTOR RICARDO
Nilton Rolante (PSDB)
Neuro Arcari (PP)

Alvaro Giacobo (MDB)
Leandro Vian (MDB)

ENCANTADO
Luciano Moresco (PT)
Ivete Maria Grün (PT)

Jonas Calvi (PSDB)
Baixinho Orsolin (MDB)

Paulo Costi (PP)
Enoir Cardoso (PP)

ESTRELA
Jair Wermann (NOVO)
André Mallmann (NOVO)

Carine Schwingel (União Brasil)
Márcio Mallmann (Podemos)

Elmar Schneider (MDB)
João Schäfer (PSD)

João Braun (PP)
Ioná Carreno (PP)

Renato Horn (PSB)
José Alves (PSB)

FAZENDA VILANOVA
Roque Vargas (PT)
Andréia Aquino (PT)

Amarildo da Silva (PDT)
Pedro Dornelles (PDT)

João Fernandes (Republicanos)
Carlos Goergen Republicanos

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Disputa ao Executivo de Lajeado conta com três vias

Carlos Ranzi (MDB) tem como vice Márcio Dal Cin (MDB). Convenção ocorreu no sábado, 3, na câmara de Lajeado

Gláucia Schumacher (PP) e Guilherme Cé (Novo) confirmaram candidaturas em convenção na quarta da semana passada

Sérgio Kniphoff é o candidato pelo PT definido em convenção no dia 27 de julho. PDT indica Mateus Selke a vice

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Passado o período das convenções partidárias – cujo prazo encerrou ontem –, partidos correm contra o tempo para registrar na Justiça Eleitoral as candidaturas a prefeito, vice e vereadores, bem como as coligações que irão disputar as eleições de outubro. Esse processo deve ser feito até o próximo dia 15, véspera do início da campanha eleitoral.

Até o fechamento desta edição, a maior parte dos municípios do Vale já estavam com cenário definido para o pleito, com 83 candidaturas majoritárias homologadas. Ainda haviam convenções previstas para a noite, casos de partidos em Taquari, Anta Gorda, Fazenda Vilanova e Bom Retiro do Sul.

De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral, o registro de candidaturas, assim como as atas das convenções, deve ser elaborado no sistema CANdex, que fica disponível no site dos tribunais eleitorais. Depois, os pedidos precisam ser apresentados nos cartórios das respectivas zonas eleitorais.

Após essa etapa, os pedidos de registro passam a tramitar no Processo Judicial Eletrônico (PJe), na classe de Registro de Candidatura. Nesse momento, um ministro do TSE ou, se for o caso, um magistrado do tribunal regional é indicado como relator do processo.

Mais candidaturas

Com o panorama eleitoral encaminhado na maior parte da região, duas cidades se destacam como as recordistas em candidaturas majoritárias. Tanto Estrela quanto Teutônia contarão com cinco frentes na disputa, todas homologadas em convenções.

No caso de Estrela, o número não chega a surpreender. Em 2020, o município teve sete candidatos a prefeito, recorde na região. Já em Teutônia nunca houve tantas candidaturas majoritárias em quatro décadas de emancipação.

Arroio do Meio, com quatro candidaturas confirmadas, terá o maior número de postulantes ao Executivo em 42 anos, repetindo o número do pleito de 1982. Mesma marca registrada por Cruzeiro do Sul e Venâncio Aires. Lajeado e Encantado contarão com três candidatos ao pleito municipal, cada um.

FORQUETINHA
Vianei Noll (PP)
Inês Feil (PP)

Marcelo Schmitz (PL)
Jair Groders (MDB)

ILÓPOLIS
Fernando Dapont (MDB)
Roni Spezia (MDB)

Gilberto de Paris (PL)
Vagner Mucelin (PP)

IMIGRANTE
Celso Kaplan (PP)
Edí Fassini (PT)

Germano Stevens (MDB)
Fabiano Acadroli (PSDB)

LAJEADO
Carlos Ranzi (MDB)
Márcio Dal Cin (MDB)

Gláucia Schumacher (PP)
Guilherme Cé (Novo)

Sérgio Kniphoff (PT)
Mateus Selke (PDT)

MARQUES DE SOUZA
Fábio Mertz (PP)
Lairton Heineck (Republicanos)

MATO LEITÃO
Leonardo Alves (Republicanos)
Joacir Mai (Republicanos)

Arly Stohr (PDT)
Luciano Vargas (MDB)

MUÇUM
Mateus Trojan (MDB)
Amarildo Baldasso (PSD)

NOVA BRÉSCIA
Angelo Barbieri (PP)
Leandro Dadalt (PP)

PAVERAMA
Fabiano Brandão (PSDB)
Branquinho (PT)

Michele Vargas (MDB)
David Moura (PL)

POÇO DAS ANTAS
Vânia Brackmann (PDT)
Adair Schneider (PSDB)

Glicério Ivo Junges (MDB)
Leonardo Olavio (MDB)

POUSO NOVO
Moacir Severgnini (PDT)
Ademir Ferrari (PL)

Carlos Bonacina (PRD)
Mauro Muttoni (Podemos)

PROGRESSO
Diogo Batista (PL)
Gilberto Constantin (PDT)

Paulo Schmitt (PP)
Manini (MDB)

PUTINGA
Juliano Moretto (PSD)
Marina Bertuol (PSD)

Enéas Vaccari (MDB)
Claudiomiro Cenci (PP)

RELVADO
Jatir Radaelli (MDB)
Natalin Reginatto (União Brasil)

Carlos Fraporti - Loiso (PP)
Adalberto Dalla Vecchia - Beto (PP)

ROCA SALES
Bayard Fischer dos Santos (MDB)
Loi "Picão" (União Brasil)

Jones Wunsch (PP)
Henrique Pivatto (PSDB)

Dinho (Podemos)
Nelson Salvador (Podemos)

SANTA CLARA DO SUL
Fabiano Immich (MDB)
Estevão Heisler (Republicanos)

Márcio Haas (PP)
Claudir Bald (PDT)

SÉRIO
Cleonir de Abreu (PDT)
Paulo Burghardt (Podemos)

TABAÍ
Anderson Vargas (PT)
Enídio Nascimento (PDT)

Casildo Sarmento (PL)
Pedro Araújo (PL)

Ênio Braga (PP)
Batatinha (MDB)

TAQUARI
André Brito (PDT)
Rosi Santos (PP)

Luizinho Santos (PSDB)
Ramon de Jesus (PT)

TEUTÔNIA
Renato Altmann (PSD)
Evandro Biondo (MDB)

Carlos Renato Dreyer (PT)
Júlia Dörr (PT)

Aline Kohl (PL)
Luís Antônio Becker (PL)

Jonatan Bronstrup (PSDB)
Sandra Tiggemann (União Brasil)

Celso Forneck (PDT)
Vitor Krabbe (PDT)

TRAVESSEIRO
Gilmar Southier (MDB)
Arlei Stefani (União Brasil)

VENÂNCIO AIRES
Jarbas da Rosa (PDT)
Izaura Landim (MDB)

Giovane Wickert (PSB)
Élida Klampt (PSDB)

Maciel Marasca (PP)
Alexandre Wickert (PL)

Cândido Faleiro Neto (PT)
Sergio da Rosa (PT)

WESTFÁLIA
César Bloemker (PP)
Simone Landmeier (PP)

Joacir Docena (MDB)
Vitor Ahlert (PSDB)

VESPASIANO CORRÊA
Tiago Michelon (PL)
Adriano Ballerini (MDB)

Valmor Gasperini (PP)
Loivo Dachery (PP)

Apenas uma chapa

Pelo desenho das convenções, há cidades que ficarão com candidatura única. É o caso de Nova Bréscia, onde o atual prefeito, Angelo Barbieri vai a reeleição e – pelo menos até o fechamento desta edição – não terá adversário nas urnas.

A situação se repete também em Marques de Souza, onde apenas Fábio Mertz teve candidatura homologada às eleições, **e em Travesseiro,** com Gilmar Southier também em busca da reeleição. **Na eleição de 2020, houve candidatura única apenas em Mato Leitão**, ocasião em que Carlos Bohn foi reeleito prefeito.

Últimas convenções

Até o fechamento desta edição, a reportagem aguardava o encaminhamento de candidaturas majoritárias em convenções nos municípios de Anta Gorda, Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Dois Lajeados, Fazenda Vilanova, Mato Leitão e Muçum.

Calendário eleitoral

Próximas datas

15 DE AGOSTO
– Data limite para registro das candidaturas

16 DE AGOSTO
– Início da campanha eleitoral nas ruas e na internet

30 DE AGOSTO
- Começa a propaganda eleitoral obrigatória na TV e no rádio para o primeiro turno

Opinião análise

vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

Santa Clara Máquinas distribui equipamentos da Stihl em Cruzeiro do Sul

Na semana passada, Cruzeiro do Sul recebeu uma doação de 23 equipamentos, entre eles motosserras, roçadeiras e lavadoras de alta pressão, destinados ao Departamento de Limpeza Urbana da cidade. A entrega foi realizada pelo empresário Luiz Bianchini, da Santa Clara Máquinas, representante da marca Stihl.

A Stihl, empresa alemã com fábrica em São Leopoldo, visa apoiar o trabalho de reconstrução das cidades afetadas pelas inundações de maio. A empresa já distribuiu mais de 1 mil equipamentos para municípios do Rio Grande do Sul. Na região, outras cidades foram contempladas. Além de Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio, Encantado, Estrela, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Roca Sales estão entre elas.

GABRIEL SANTOS

Comércio teutoniense se une para a "Nota Fiscal dá Prêmios 2024"

Foi aprovado pela Câmara de vereadores de Teutônia, o projeto de Lei 6.296, enviado pela prefeitura em parceria com a CIC Teutônia, que autoriza a instituição da campanha "Nota Fiscal dá Prêmios 2024". A campanha, tradicional do comércio da teutoniense, vai sortear R$ 110 mil em prêmios. Ao todo, serão 66 vales-compras que deverão ser utilizados no comércio local.

O primeiro dos quatro sorteios, será realizado no dia 17 de outubro, às 16h, quando serão distribuídos 15 vales-compras no valor de R$ 1 mil cada e um vale-compras de R$ 5 mil.

Para participar dos sorteios serão distribuídas cartelas aos consumidores, a cada R$ 100,00 em documentos fiscais no período de 16 de setembro a 24 de dezembro de 2024; e para produtores rurais a cada R$ 200,00 em documentos fiscais emitidos nesse mesmo período.

Ustē assina beleza do Miss Grand Brasil Nova Era

DIVULGAÇÃO

No mercado desde 2022 a Ustē, marca de cosméticos multifuncional vegana criada pela empreendedora Josi Richter, foi a marca escolhida para assinar a beleza das 27 competidoras do Miss Grand Brasil Nova Era. O evento acontece no próximo dia 8, em São Paulo.

A Ustē cresceu mais de 1000% no primeiro ano de 2023. Para 2024 a estimativa é de superar 500%, e 2025 dobrar de faturamento. Além disso, a marca quer investir em novas frentes, como popup em shopping, franquias, ampliação da linhas de wellness e fortalecer o ecossistema da marca Ustē.

FRASE DO DIA

"Em um ambiente de crescentes tensões geopolíticas e incertezas econômicas, a preservação de capital torna-se prioridade. Ao transferir recursos para ativos mais seguros, como o Tesouro, a Berkshire Hathaway se prepara para novas oportunidades que possam surgir."

VANDYCK SILVEIRA
ECONOMISTA E COMENTARISTA DURANTE ENTERVISTA NO PROGRAMA BM&C NEWS DE ONTEM

RÁPIDAS

- **Amazon –** As ações da Amazon caíram mais de 10% em Nova York na sexta-feira, em reação ao balanço divulgado na noite anterior. A gigante do comércio eletrônico apresentou previsão de receita abaixo do esperado. Com isso, a fortuna do seu fundador Jeff Bezos recuou R$ 120 bilhões.
- **Garden -** Inaugura hoje em Lajeado, a Garden Café e Confeitaria. Depois do sucesso em Estrela, o empreendimento chega a Lajeado prometendo manter a mesma qualidade e carinho com os clientes. O espaço, na avenida Benjamin Constant no bairro Bom Pastor, abre suas portas a partir das 19h30min de hoje.

TRÂNSITO

Lajeado amplia uso de câmeras para fiscalização em 10 novos pontos

ARQUIVO A HORA

Acesso para ponte de ferro será um dos locais com fiscalização por câmeras

Acesso à ponde de ferro e proximidades da EMEF São João, no bairro Moinhos D'agua, são os primeiros locais definidos. Instalação de placas indicativas ocorre nesta semana. Reuniões definem outros oito locais

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

O Departamento de Trânsito prepara a ampliação do monitoramento com uso de câmeras em Lajeado. Serão 10 pontos em que motoristas serão autuados por meio de imagens que flagrem irregularidades.

Conforme o chefe-operacional do Dep. Trânsito, José Gabriel Becker, os dois primeiros locais estão definidos. A fiscalização ocorre no acesso para ponte de ferro, no entroncamento da Avenida Senador Alberto Pasqualini com a rua Pedro Petry.

"Por conta de uma ultrapassagem teve ali um acidente entre duas motos com lesões graves para os dois condutores. Além disso, percebemos o uso frequente do celular, motoristas e passageiros sem o cinto de segurança, entre outras irregularidades", especifica.

As câmeras estão posicionadas no local, porém a autuação sem o agente no local é permitida apenas nos locais em que há placas que indiquem a fiscalização eletrônica.

O outro ponto já estabelecido fica nas proximidades da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) São João, no bairro Moinhos d'agua, na Rua Carlos Spohr Filho. "Os outros oito locais vamos definir nos próximos dias. O importante é que as câmeras estão instaladas e as placas prontas para ser fixadas", complementa.

O sistema de monitoramento com uso de câmeras ocorre em pontos tradicionais de acidentes e irregularidades no trânsito, como a Avenida Avelino Talini, próximo da Univates e na Avenida Senador Alberto Pasqualini, no bairro Americano.

"UNIÃO BR"

Movimento de empresários doa primeiras 50 casas para famílias em Muçum

Feitas em parceria com a SteelCorp e o Instituto Leroy Merlin Obramax, unidades habitacionais serão produzidas em uma fábrica temporária localizada na Ulbra, em Canoas

MUÇUM

O município de Muçum será o destino das primeiras 50 casas do Movimento União BR, entidade especialista em criar hubs de emergência para desastres climáticos. Em evento realizado no sábado, 5, o governador Eduardo Leite prestigiou o lançamento da casa modelo que será utilizada no estado. Ao todo, 500 unidades habitacionais serão destinadas ao RS por meio de um movimento de empresários que as doaram para auxiliar as famílias.

Feitas em parceria com a SteelCorp e o Instituto Leroy Merlin Obramax, as casas, construídas pelo método light steel frame, serão produzidas em uma fábrica temporária localizada na Ulbra, em Canoas. O evento de apresentação foi realizado na unidade da Leroy Merlin na Marginal Tietê, em São Paulo.

De acordo com Leite, a mobilização, além de transformar a vida das pessoas, traz esperança aos gaúchos e comprova que o povo não está sozinho. "É muito mais do que o valor da casa ou de qualquer item que esteja sendo doado ou colocado lá. É o valor de impulsionar todo o povo de um Estado diante de um imenso desafio para a superação. Muito obrigado por esse gesto", completou o governador.

"O meu sonho virou o sonho de muitos. E nada disso seria possível sem o apoio de todos vocês. Ninguém faz nada sozinho. Muito obrigado a todos que fizeram parte desse caminho", afirmou a presidente do Movimento União BR, Tatiana Monteiro de Barros.

"É um prazer enorme poder expressar nossa profunda gratidão com cada um dos nossos parceiros", acrescentou a cofundadora do União BR, Marcela Balthar, que também destacou o apoio da entidade aos Centros Humanitários de Acolhimento construídos pelo governo gaúcho.

Cada casa terá custo de R$ 110 mil. As unidades medem 44 metros quadrados e têm dois dormitórios.

MAURICIO TONETTO / SECOM/DIVULGAÇÃO

Em evento realizado no sábado, dia 5, o governador Eduardo Leite prestigiou o lançamento da casa modelo que será utilizada no estado

PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO

Bancada gaúcha garante apoio às universidades comunitárias

Reitora da Universidade do Vale do Taquari - Univates, Evania Schneider, participou do encontro na capital

VALE DO TAQUARI

Os reitores das instituições que formam o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung), receberam a garantia de apoio dos deputados federais no Congresso Nacional, em reunião realizada nessa segunda-feira, 5. Reitora da Universidade do Vale do Taquari - Univates, Evania Schneider, participou do encontro em Porto Alegre, que teve como pauta a regulamentação da Lei nº 12.881/2013.

Uma das proposições previstas na legislação, que ainda não saiu do papel, é a participação das instituições de educação superior comunitárias no orçamento da União para políticas públicas estudantis (bolsas de estudo), nos editais de órgãos governamentais de fomento e do Ministério da Educação.

“Investir nas nossas universidades é investir nas regiões onde elas estão inseridas, porque todo o dinheiro volta para as comunidades. Por isso, a aproximação com a bancada sela um compromisso importante para o fortalecimento da educação superior do RS”, destaca o presidente da entidade, reitor da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Rafael Frederico Henn.

JOCA MOURA/DIVULGAÇÃO

Encontro de reitores com políticos ocorreu ontem em Porto Alegre

Na conversa, os parlamentares reforçaram a importância de uma permanente relação com o Comung para estruturar projetos alinhados com as expectativas da entidade. No final, ficou acordado a elaboração de um manifesto para ser entregue ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No café da manhã na Unisinos, em Porto Alegre, estiveram presentes os deputados federais, Dionilso Marcon (PT), coordenador da bancada gaúcha, Alceu Moreira (MDB), Any Ortiz (Cidadania), Daiana Santos (PT), Franciane Bayer (Republicanos), Luciano Azevedo (PSD), Márcio Biolchi (MDB), Pedro Westphalen (PP), Pompeo de Mattos (PDT) e Ronaldo Nogueira (Republicanos), além de representantes dos demais parlamentares e senadores gaúchos.

O encontro também contou com a presença de deputados estaduais Claudio Branchieri (Podemos), Miguel Rosseto (PT), Nadine Anflor (PSDB) e Sofia Cavedon (PT). Na sequência, os reitores participaram de um almoço com o ministro Paulo Pimenta.

RECONSTRUÇÃO

Moradores buscam ajuda para reconstruir casas em novo local

Famílias desalojadas pela enchente de maio compraram um terreno em área segura e projetam recomeço

CRUZEIRO DO SUL

Onze famílias, que antes da enchente de maio residiam nas comunidades de Passo de Estrela, Glucostarck e São Miguel, uniram forças para reconstruir suas residências em um local seguro.

Elas adquiriram recentemente um terreno no bairro São Gabriel, longe das áreas alagáveis.

Este terreno foi dividido em pequenos lotes para que cada família possa reconstruir sua residência.

A compra do terreno foi finalizada no último mês, inspirando-se em uma iniciativa similar de 18 famílias em Cruzeiro do Sul.

Entre os membros desse grupo está o casal Jocelaine de Moura e Adriano Fagundes, que perderam tanto a casa quanto o local de trabalho na comunidade de São Miguel devido à enchente.

TRAVESSEIRO/MARQUES DE SOUZA

Comunidade inaugura travessia construída sobre o Rio Forqueta

Estrutura de contêineres e madeira foi construída em duas semanas pelos moradores com o apoio de empresários

DIVULGAÇÃO

Construção levou 15 dias para ser finalizada. Estrutura foi projetada para suportar até 10 toneladas

VALE DO TAQUARI

Uma alternativa criada por moradores e empresários de Marques de Souza e Travesseiro para retomar a travessia sobre o Rio Forqueta, foi a construção de uma ponte baixa com a utilização de contêineres e madeira.

A obra iniciou há duas semanas, porém alguns problemas exigiram a adaptação da estrutura. A inauguração ocorreu na tarde de ontem, 5.

No último final de semana moradores das duas cidades se organizaram e retomaram a obra. O trabalho se concentrou na colocação das madeiras que formam a pista de rolamento.

Já os pilares foram colocados na semana anterior. São três. Todos eles preenchidos com pedras e concretados para atingir o peso de 120 toneladas.

Os acessos foram abertos pelos dois municípios, com maquinários da secretaria de Obras. Em Marques de Souza, o acesso será pela estrada da antiga barca e em Travesseiro a estrada foi aberta no antigo Camping do Írio.

Agora com a ponte pronta, haverá restrições de fluxo de veículos semelhantes às que já ocorrem na Ponte de Ferro entre Lajeado e Arroio do Meio. Limitadores de altura e largura foram instalados nos dois acessos.

SOLUÇÃO PROVISÓRIA

Após guincho tombar, Estado define novo local para radar meteorológico

Radar meteorológico será instalado de forma provisória em Porto Alegre

Climatempo informou que neste momento não é possível o acesso terrestre para a sequência da operação na cidade de Montenegro

ESTADO

Após o incidente ocorrido na quinta-feira, 1º, – quando tombou o caminhão guincho que içaria o radar meteorológico no Morro São João, na cidade de Montenegro – foi definido que o radar será instalado de forma provisória junto ao Morro da Polícia, na capital.

A Climatempo, empresa contratada para o fornecimento do serviço de monitoramento, informou, após avaliação das condições, que neste momento não é possível o acesso terrestre para a sequência da operação na cidade de Montenegro.

A solução provisória apresentada busca o atendimento do objeto do contrato e cumpre o cronograma de instalação, até que seja estabelecida uma solução definitiva.

O Morro São João segue sendo a opção de local de instalação definitiva do equipamento. Nas etapas prévias de estudo de viabilidade, cujos dados foram apresentados no mês de fevereiro. O Morro da Polícia também já havia sido apontado como uma opção tecnicamente viável para instalação do radar.

Nos próximos dias, a empresa realiza as manobras necessárias para que, até sexta-feira, 9, o radar esteja instalado em Porto Alegre e passando por processo de calibração, uma das primeiras etapas para o início da operação de monitoramento.

Sobre o serviço de monitoramento por radar meteorológico

As tratativas para a contratação do serviço de monitoramento por radar meteorológico iniciaram no começo de 2023. A licitação anunciou a empresa vencedora em dezembro do mesmo ano, quando foram iniciados os estudos de viabilidade sobre os possíveis locais de instalação.

O investimento foi de mais de 25 milhões pelo serviço, que deve atender o Estado durante um prazo de 60 meses, e cobrir uma área de 150km de raio a partir do local de instalação.

O equipamento, produzido na República Tcheca, chegou ao RS em junho, e aguardava os ajustes necessários na torre onde seria instalado.

Os ganhos com a instalação do radar meteorológico dizem respeito à qualidade do alerta que a população vai receber.

LOGÍSTICA REGIONAL

Moradores defendem ponte, mas se preocupam com condição dos bairros

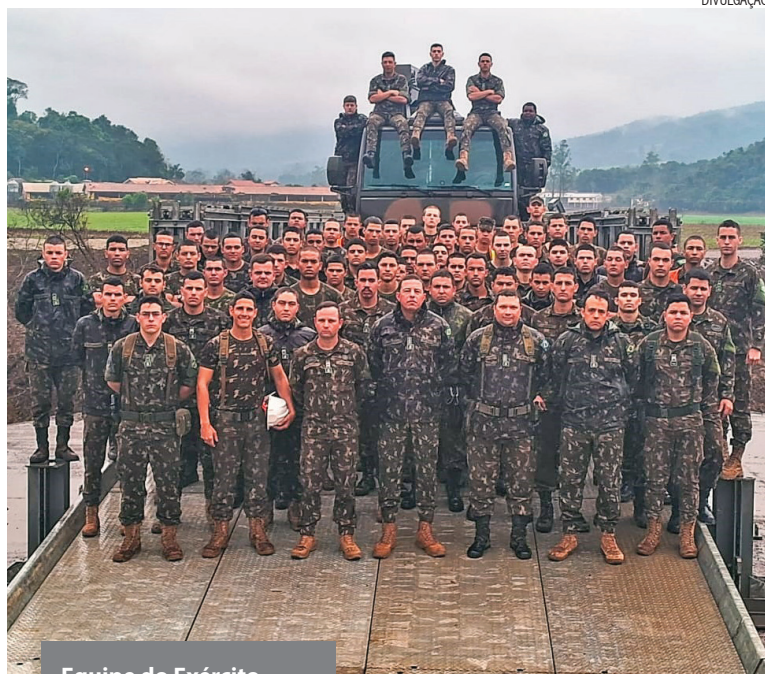
Travessia construída pelo Exército sobre o Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio, deve ser inaugurada nesta quarta-feira, 7. Moradores pedem adequações das ruas e iluminação no entorno

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A dois dias de ser inaugurada, a Ponte do Exército, construída entre Lajeado e Arroio do Meio, gera expectativa na comunidade, ao mesmo tempo em que preocupa moradores dos bairros nas proximidades. A estrutura tem 60 metros de comprimento e capacidade para suportar até 80 toneladas, e viabiliza, depois de três meses, a passagem direta de veículos pesados entre os municípios.

No lado de Arroio do Meio, a ponte fica em Forqueta Baixa. Já do lado de Lajeado, no bairro Planalto. Presidente da Associação de Moradores do bairro, Joecir Lourenço Monteiro, afirma que a movimentação que vai surgir no local após a liberação da ponte pode ser um problema, já que muitas ruas no trajeto não são asfaltadas.

DIVULGAÇÃO

Equipe do Exército finalizou ponte em seis dias. Uma guarda permanece no local nas próximas semanas

"Eu moro na rua Nelson Etgeton, que é de estrada de chão, e essa questão da poeira atrapalha", afirma. Ele diz que o fluxo de veículos já é intenso nas proximidades e, depois de liberadas a travessia, acredita ser necessário finalizar o asfaltamento das ruas. Além de garantir a manutenção do asfalto já feito, para suportar o grande fluxo de veículos.

Outro ponto reivindicado pelos moradores é a iluminação da rua Romeu Júlio Scherer. Monteiro afirma que esta é uma necessidade também para a segurança dos motoristas. "A inauguração da ponte é boa, os motoristas precisam dar uma volta muito grande hoje para acessar os municípios. Vai ajudar, mas precisamos ajeitar bem os acessos, pela segurança dos motoristas e dos moradores".

> "Vai ajudar, mas precisamos ajeitar bem os acessos, pela segurança dos motoristas e dos moradores"
>
> **JOECIR LOURENÇO MONTEIRO**
> PRESIDENTE DO BAIRRO PLANALTO

> "Só vamos saber as reais necessidades assim que os veículos começarem a passar. Mas as ruas não foram construídas para este grande fluxo"
>
> **JARDEL ÍTALO ZANROSSO**
> PRESIDENTE DO BAIRRO OLARIAS

Adequações no bairro

Até chegar à rua Romeu Júlio Scherer, os motoristas que querem acessar a nova ponte a partir da BR-386, devem passar pelo bairro Olarias. No local, moradores também se preocupam com o grande fluxo de veículos a partir da liberação da travessia. Presidente do bairro, Jardel Ítalo Zanrosso afirma a necessidade de adequações no Olarias.

"Só vamos saber as reais necessidades assim que for liberado e os veículos começarem a passar. Mas as ruas não foram construídas para este grande fluxo de veículos". Ele ainda acredita na necessidade de sinalização e orientação para que os veículos não necessitem passar por dentro do bairro, em ruas menos amplas. Zanrosso defende a importância da ponte no local, mas pede para que as necessidades do Olarias também sejam priorizadas.

Acessos

Coronel Gustavo Humberto dos Santos Costa, comandante do 3º Batalhão de Engenharia do Exército, esteve com uma equipe de 90 soldados em Lajeado, para a construção da chamada "Ponte do Exército", entre o município e Arroio do Meio. Com estrutura já instalada nos dois lados, a ponte foi finalizada no fim do domingo, 4, depois de seis dias. Costa reforça o trabalho que ainda é feito pelas prefeituras antes da liberação do tráfego.

Do lado de Arroio do Meio, o governo garante que o acesso, feito em cerca de 500 metros de chão batido, está em fase de finalização. Com placas instaladas na tarde de ontem, ainda falta sinaleira de ambos os lados da ponte.

Maicon Toniolo mora na rua que dá acesso à ponte, em Arroio do Meio, e comenta sobre buracos já percebidos pela comunidade no asfalto, devido ao fluxo de veículos que trabalham na abertura do acesso e diz se preocupar com a liberação da travessia.

"Para a trafegabilidade do Vale, ter mais uma opção de acesso entre municípios é importante. Para moradores, vai gerar um fluxo que antes não existia e imagino que teremos que enfrentar filas para atividades simples como levar o filho na escola e voltar para casa", destaca.

Trabalho para a liberação

Já para o governo de Lajeado, o trabalho é mais demorado, já que o novo acesso tem 2,1 km. Coordenador de Serviços Urbanos do município, Cassiano Alberto Jung

Do lado de Lajeado, trajeto aberto para acessar a ponte é de 2,1 km, que ainda deve ser finalizado

FOTOS FELIPE NEITZKE

Acessos à ponte ocorrem por Forqueta Baixa, em Arroio do Meio, e o bairro Planalto, em Lajeado

TRAJETO PARA A PONTE

Estamos com vários maquinários no local trabalhando, foi feito no fim de semana também, tudo está colaborando para que se consiga finalizar até quarta-feira"

CASSIANO ALBERTO JUNG

COORDENADOR DE SERVIÇOS URBANOS DE LAJEADO

garante que a obra está avançada, com ruas alargadas para receber o tráfego de veículos.

"Estamos com vários maquinários no local trabalhando, foi feito no fim de semana também, tudo está colaborando para que se consiga finalizar até quarta-feira".

Jung diz que a próxima etapa no acesso é o revestimento, além do reforço da estrutura da estrada em alguns pontos. "No local, ainda, o departamento de trânsito está providenciando toda a sinalização".

Detalhes sobre a liberação da ponte na quarta-feira ainda estão sendo definidos. Momento deve contar com a presença do ministro Paulo Pimenta.

ESTRADA DE FORQUETA BAIXA PERMITE ACESSO ATÉ A TRAVESSIA PROVISÓRIA

PONTE INSTALADA PELO EXÉRCITO SOBRE O RIO FORQUETA ENTRE LAJEADO E ARROIO DO MEIO

DO LADO DE LAJEADO SÃO 2,1 QUILÔMETROS DE ESTRADA DE CHÃO ATÉ A PONTE. DO LADO DE ARROIO DO MEIO MAIS 500M SEM PAVIMENTAÇÃO

O TRECHO DA RUA ROMEU JÚLIO SCHERER ATÉ A ALTURA DA RUA BOQUEIRÃO DO LEÃO É PAVIMENTADO

DO LADO DE ARROIO DO MEIO, O ACESSO É PELA ERS-130 E ESTRADA FORQUETA BAIXA

DISTÂNCIAS

BR-386 (ACESSO AO BAIRRO OLARIAS) ATÉ A ERS-130 (ESTRADA FORQUETA BAIXA) SÃO 6 QUILÔMETROS

UM DOS ACESSOS É PELO BAIRRO OLARIAS, A PARTIR DA BR-386 E PELA RUA PAULO EMÍLIO THIESEN

Grupo A Hora confirma datas dos debates em Encantado

Primeiro confronto de ideias está marcado para 27 de agosto. Segundo será dia 30 de setembro

BRYAN BICCA

Representantes dos partidos PSDB, PT e PP com o jornalista Diogo Fedrizzi (d)

ENCANTADO

O Grupo A Hora confirma a realização de dois debates com os candidatos a prefeito de Encantado. Os encontros entre Jonas Calvi (PSDB), Luciano Moresco (PT) e Paulo Costi (PP) estão marcados para a terça-feira, dia 27 de agosto, e para segunda-feira, dia 30 de setembro, no estúdio em Encantado.

Nas duas oportunidades, o debate terá transmissão ao vivo pela Rádio A Hora 102,9 FM e em vídeo pelo canal A Hora TV no YouTube, e na página oficial do Grupo A Hora no Facebook, no horário das 10h às 12h. A repercussão também ganhará espaço nos canais digitais e no jornal impresso.

Além dos debates, os candidatos participarão de entrevistas ao vivo no programa Frente e Verso. Eles terão 20 minutos para responder às perguntas dos apresentadores. Por sorteio, Luciano Moresco será entrevistado no dia 23 de setembro, Jonas Calvi no dia 24 e Paulo Costi no dia 25.

Detalhes sobre o formato dos debates e das entrevistas foram apresentados pelo coordenador de radiojornalismo, Fabiano Conte, aos representantes dos partidos. A reunião ocorreu na tarde dessa segunda-feira, 5.

ARROIO DO MEIO/LAJEADO

Pouco avanço na obra eleva dúvidas sobre entrega da ponte na rodovia ERS-130

HENRIQUE PEDERSINI

Investimento passa dos R$ 14 milhões para reconstruir ponte sobre o Rio Forqueta

Depois de 50 dias do anúncio da obra, nem o canteiro de obras na ERS-130 foi instalado

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A reconstrução da ponte na ERS-130, entre Arroio do Meio e Lajeado, permanece na etapa inicial, mesmo após mais de 50 dias do anúncio do início das atividades. A obra, prometida para ser concluída até o Natal pelo secretário de Logística e Transportes do Estado, Juvir Costella, avança a conta-gotas.

Desde a semana passada, a movimentação de operários no local é baixa e o cenário pouco mudou desde a assinatura da ordem de serviço. Responsável pela obra, a Engedal Construtora, de São José (Santa Catarina), começou as intervenções em 12 de junho. A fiscalização do contrato é obrigação da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), concessionária da ERS-130.

Nos últimos dias, a reportagem do A Hora visitou o local. Os responsáveis pela obra não aceitaram falar. Ainda assim, constatou-se que a reconstrução ainda está na fase de instalação do canteiro de obras.

Um isolamento com taludes foi colocado próximo ao motel às margens da rodovia até o local onde a antiga ponte caiu. O acesso de pedestres para a passadeira é feito por uma estrada lateral à rodovia e os destroços da antiga ponte permanecem às margens do Rio Forqueta.

Na manhã de ontem, quatro operários estavam construindo o abrigo que será a base das operações, no lado de Lajeado. Além disso, um estudo de profundidade está em andamento para avaliar as condições do local. Neste pavilhão, a cerca de 500 metros da ponte, serão fabricadas as vigas pré-moldadas que servirão de suporte para a travessia de 150 metros de extensão.

Ponte mais alta

A ponte que substituirá a estrutura destruída foi projetada para ficar acima do nível da cheia histórica de maio. Em entrevista no mês passado, o secretário Juvir Costella afirmou que a meta do Estado e da EGR é entregar a ponte até o Natal.

Com investimento previsto de R$ 14 milhões, a obra será financiada com recursos próprios provenientes do pedágio da EGR. A nova ponte levará em consideração a alta densidade de tráfego na região, que recebe mais de 2,6 milhões de veículos por ano, incluindo 613 mil caminhões e automóveis comerciais.

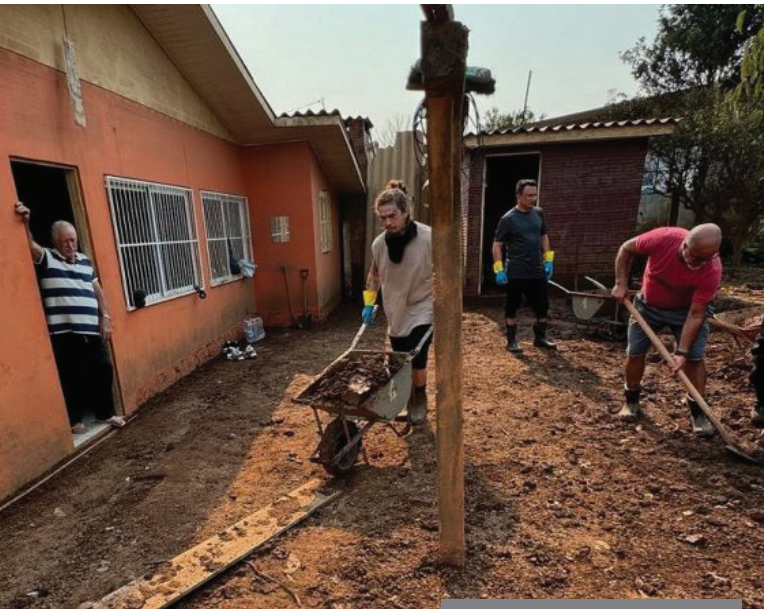
"Temos que acreditar"

O contrato com a empresa estabelece a data limite até o fim do ano. "Temos que acreditar que vai ser entregue no prazo. Estivemos com o secretário Costella, ele falou em nome do governador, que será dentro do cronograma previsto", diz o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeito de Bom Retiro do Sul, Edmilson Busatto.

No entanto, admite: "nos causa preocupação vemos que pouco avançou. Mas vamos torcer para que o clima ajude e a empresa cumpra o contrato", resume.

SOLIDARIEDADE

Whindersson Nunes auxilia na limpeza de casa em Estrela

DIVULGAÇÃO

Influenciador visitou casas destruídas pela enchente ao lado de militares do Exército

No sábado, 3, humorista publicou um carrossel no Instagram com fotos e vídeos em ações pelo Vale

ESTRELA

O humorista e influenciador Whindersson Nunes foi visto pelo Vale do Taquari no fim de semana. No sábado, 3, ele publicou um carrossel no Instagram com fotos e vídeos auxiliando na limpeza de uma residência na cidade de Estrela.

Além disso, visitou casas destruídas pela enchente ao lado de militares do Exército. Também, divulgou a frase: "Alguns de seus trabalhos serão maiores que seus empregos."

Na rede social "X", postou uma foto ao lado de amigos, carrinho de mão e enxada. O post afirmava: "Entraram no avião pensando que eu ia levar eles para as Olimpíadas. kkkkkkk Ta aí os 100mts que tu queria no carrinho de mão."

Ajuda ao Vale

Em 7 de maio, equipe de segurança do humorista e da cantora Luísa Sonza entregaram cerca de mil cestas básicas para a região. Os profissionais aterrissaram de helicóptero no campo do Clube Americano Coroas, no bairro São Cristóvão, onde puderam vivenciar de perto a situação atual da cidade e supervisionar as doações em andamento. Na época, Whindersson Nunes também enviou um Pix de R$ 10 mil para contribuir.

NEGÓCIOS EM PAUTA

Venda de carros seminovos e usados dispara mais de 350% no mês de junho

Comparativo entre os meses de maio e junho foi beneficiado pela necessidade de reposição de veículos pós-cheias. Reaquecimento do mercado também é percebido na região, mas vendedores discutem comparativo

VALE DO TAQUARI

A Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto) anunciou que a venda de seminovos e usados disparou em 387%, entre os meses de maio e junho. A elevação é motivada, principalmente, pelas cheias que atingiram o Rio Grande do Sul, uma vez que as pessoas precisaram adquirir outros veículos. O reaquecimento do mercado também é percebido na região, mas os vendedores discutem o comparativo.

Houve um crescimento de 2023 para 2024. Acredito que esta seria uma base mais certeira. Não chega a 350%, mas alcança entre 10 e 12%, o que representa uma comercialização muito positiva"

DIEGO ORTIZ
GERENTE DA CARHOUSE LAJEADO

JÉSSICA MALLMANN

Proprietários de revendas participaram do programa Negócios em Pauta, na manhã de sábado

Gerente da CarHouse Lajeado, Diego Ortiz acredita que, apesar de existir um disparo na venda entre maio e junho, a base do comparativo é prejudicada. "A gente vem de dois meses em que a venda era muito baixa". Para ele, a comparação deve estar atrelada ao mesmo período do ano passado. "Houve um crescimento de 2023 para 2024. Acredito que esta seria uma base mais certeira. Não chega a 350%, mas alcança entre 10 e 12%, o que representa uma comercialização muito positiva".

Há mais de 30 anos no mercado, o proprietário da Meneghini Veículos, Elio Meneghini, acredita que o potencial econômico da região contribui para este resultado positivo, mesmo após as catástrofes. "Se tem uma região que eu acredito muito é o Vale. Ele é muito criativo, muito trabalhador. Deu certo e vai dar certo, mas temos que ter um pouco mais de paciência".

Para ele, as vendas no mês de maio praticamente não existiram, uma vez que a unidade foi atingida pelas águas. Ainda assim, ele destaca a regularidade e o crescimento nas vendas do setor.

"Nos tornamos um polo no segmento dos automóveis. Há pouco tempo, quem queria uma BMW ia a Porto Alegre ou região metropolitana. Hoje é possível comprar em Lajeado, não precisa mais sair daqui"

PITI ARNHOLD
PROPRIETÁRIO DA HÉLIO AUTOMÓVEIS

Da capital para o Vale

O proprietário da Hélio Automóveis, Piti Arnhold, conta que uma mudança perceptível no segmento de seminovos e usados no Vale do Taquari, é a entrada de novas marcas e modelos. O que traz um público diferenciado para a região.

"Nos tornamos um polo no segmento dos automóveis. Há pouco tempo, quem queria uma BMW ia a Porto Alegre ou região metropolitana. Hoje é possível comprar em Lajeado, não precisa mais sair daqui", lembra. "Nós temos praticamente todas as marcas. O pessoal realmente está aderindo a região como um local para comprar carros".

Realização:

GRUPO A HORA

Patrocínio:

BICENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO

Direto da Alemanha, grupo Ihna celebra cultura germânica em Estrela

Evento inicia às 19h30min no Salão da Soges. Grupo folclórico conta com cerca de 40 integrantes entre dançarinos e músicos. Esta é terceira vez que o conjunto se apresenta no município

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

DIVULGAÇÃO

Grupo Ihna esteve em Estrela duas vezes durante a década de 1990

Grupo Ihna em Estrela

Hoje, dia 6,
às 19h30min
No Salão Social da Soges

Entrada:
2 quilos de alimentos não perecíveis

ESTRELA

Noite para celebrar as danças e as músicas germânicas. Os Grupos Folclóricos de Estrela recebem o grupo Ihna, conjunto folclórico da cidade de Erlangen, Alemanha, nesta terça-feira, 6. São cerca de 40 dançarinos e músicos que se apresentam no Salão Social da Soges. O evento é alusivo às comemorações dos 200 anos da Imigração Alemã no Brasil.

O espetáculo inicia às 19h30min e deve ter aproximadamente 1h30min de duração. Os ingressos estão disponíveis na Comunidade Evangélica de Estrela, na Soges e no Colégio Martin Luther e podem ser retirados mediante a entrega de dois quilos de alimentos não perecíveis.

Pela terceira vez, o grupo Ihna se apresenta em Estrela. O conjunto folclórico esteve no município duas vezes durante a década de 1990, bem como já recepcionou dançarinos estrelenses na Alemanha. Desta vez, o espetáculo contará com música ao vivo para exibição das danças germânicas.

Coordenador do Grupo de Danças Folclóricas de Estrela e organizador do evento, Andréas Hamester destaca que o conjunto criado em 1971 é reconhecido pela forma como leva o folclore pelos países. “O grupo Ihna possui um grande prestígio. Além da Alemanha, é uma referência no Brasil”, afirma.

Além de celebrar o bicentenário da Imigração Alemã no Brasil, o grupo do estado da Baviera também comemora os 60 anos de atuação dos Grupos Folclóricos de Estrela nesta terça-feira. “Não é sempre que temos um conjunto folclórico da Alemanha na cidade e na região. É uma oportunidade para a comunidade prestigiar a cultura germânica”, comenta Hamester.

Intercâmbio cultural

Os integrantes do grupo Ihna estão hospedados nas residências dos dançarinos estrelenses. A prática é comum entre conjuntos folclóricos e a iniciativa deve ser retribuída no ano seguinte, durante a sétima turnê dos grupos de Estrela pela Europa.

“Nos últimos 30 anos, recebemos mais de 45 entidades da Alemanha e também de outros países europeus. Oferecemos a estadia porque proporciona um intercâmbio de culturas e porque também vamos ficar hospedados na cidade de Erlangen em 2025. Assim se cria boas amizades entre os integrantes”, diz o coordenador.

Assim como o grupo Ihna está pela terceira vez em Estrela, os grupos estrelenses também visitaram a Baviera em anos anteriores.

CRUZADAS

O monarca e sua família
Bashar al-Assad (Polít.)
Reúne os 5 primeiros livros do Antigo Testamento
Exercício da criança em alfabetização
Sucesso da banda Biquíni Cavadão
Lei da (?): proíbe a divulgação de informações sobre processos
Perturbação atmosférica marcada por grandes tempestades
Ar, em inglês
Tumulto (pop.)
A (?): em grande quantidade
Direito (abrev.)
Primogênito do patriarca Jacó (Bíblia)
Fruto de sucos e licores (bras.)
Mario Vargas (?), escritor peruano
(?)-break: desempate, no tênis
Bastão de alfaiates
Negócio, em inglês
Esfera
Apêndice da cabeça do inseto
A empresa como a PDVSA venezuelana
Aparelho de redes de computadores
Secreção hepática
Término
Arbusto símbolo da capital paulista
Deusa grega do amanhecer (Mit.)
Grito de dor ou surpresa
Amos (?), escritor israelense
Pelica muito fina e macia
Escárnio
Sala de (?), espaço para visitas
Isto é (abrev.)
"(?) seja louvado!", saudação islâmica
Alvos da tietagem dos fãs
O florão da América, no Hino
Rio suíço
(?) entre nós: em segredo
(?) Rónai, colunista do jornal "O Globo"
"Um corpo que (?)", filme de Hitchcock
Orixá da criação, no Candomblé

BANCO 3/air — eos. 4/deal. 5/oxalá — rúben. 6/brasil. 7/azaleia.

9

Solução

HORÓSCOPO

21/03 a 19/04 **ÁRIES:** Como há risco de arranjar confusão e treta, a recomendação do seu planeta regente é segurar a língua e mostrar mais tolerância em suas relações.

23/09 - 22/10 **LIBRA:** Nas relações pessoais, a recomendação é adotar a discrição como mantra e escolher a dedo com quem se abre.

20/04 - 20/05 **TOURO:** Se está a fim de alguém, valerá ousar mais em suas investidas e mostrar ao crush o tremendo charme que possui.

23/10 - 21/11 **ESCORPIÃO:** Confie em seu taco e corre atrás dos seus interesses porque a sua capacidade de tá no modo turbo e você vai receber apoios importantes.

21/05 - 20/06 **GÊMEOS:** Nos contatinhos, pode se entusiasmar com alguém que já conhece, mas avalie bem se vale a pena investir em algo que já não deu certo antes.

22/11 - 21/12 **SAGITÁRIO:** Aproveite para batalhar por seus interesses e bater metas no trabalho, mas não marque bobeira no final da tarde.

21/06 - 22/07 **CÂNCER:** Segure os ímpetos e a precipitação na hora de tomar decisões, pois quem tem pressa corre o risco de comer cru e quente!

22/12 - 19/01 **CAPRICÓRNIO:** Você pode ter muito a ganhar e deve evoluir através de novas experiências, só não descuide da saúde.

23/07 - 22/08 **LEÃO:** Seu tino comercial e sua habilidade para negociar estarão aguçadíssimos e você pode encher o bolso ao batalhar pelos seus interesses.

20/01 - 18/02 **AQUÁRIO:** A atração física pode ser irresistível, só que as aparências às vezes enganam e quem vê cara, não vê coração.

23/08 - 22/09 **VIRGEM:** Aproveite para agilizar as atividades que precisam de mais foco e dedicação, só não adie nada, pois nem tudo pode fluir como espera.

19/02 - 20/03 **PEIXES:** Alianças e acordos vantajosos podem ser firmados, mas não conte com as mesmas vibes do final da tarde em diante.

TRAFEGABILIDADE

Ponte baixa visa interligar comunidades no interior de Forquetinha e Canudos do Vale

Estrutura não só facilitará o deslocamento diário de veículos, caminhões e pessoas, mas também terá um papel fundamental no escoamento da produção agrícola e industrial de várias localidades

DIVULGAÇÃO

Construção vai interligar as localidades de Bauereck e Barra do Araguari

VALE DO TAQUARI

A construção da ponte baixa, interligando as comunidades de Bauereck, em Forquetinha, e Barra do Araguari, em Canudos do Vale, deve iniciar nas próximas semanas.

Esta nova estrutura será erguida de forma conjunta pelas duas prefeituras e oferecerá uma travessia mais segura e confiável, beneficia diretamente os moradores locais e atende a uma antiga reivindicação da comunidade.

"A ponte não só facilitará o deslocamento diário de veículos, caminhões e pessoas, mas também terá um papel fundamental no escoamento da produção agrícola e industrial de várias localidades", ressalta o engenheiro civil responsável pelo projeto Everson Sergio Kerbes.

O valor está orçado em R$ 880 mil, sendo cada município responsável em quitar 50% do projeto. Após o início das obras, o projeto deve ser entregue em 5 cinco meses.

A estrutura

- 70 metros comprimento;
- 4,5 metros largura total;
- 4,10 metros de caixa carroçável;
- 1,80 metro de altura na parte mais baixa acima do nível natural do Arroio Forquetinha;
- Capacidade de 36 toneladas;
- Fundação em sapata e chumbadas na rocha;
- Pilar de cortina e laje maciça de concreto.

OBITUÁRIO

CARLOS ALBERTO ROSA, 37, faleceu ontem, 5. O velório ocorre na Capela Velatória de Bela Vista, em Arroio do Meio. O sepultamento ocorre hoje, 6, sem horário definido, no Cemitério Evangélico de Bela Vista.

ILÉRIO AFONSO LAPPE, 61, faleceu ontem, 5. O velório ocorre na Capela Velatória Municipal de Canabarro, em Teutônia. O sepultamento ocorre hoje, 6, sem horário definido, no Cemitério Municipal de Canabarro.

DALVA SCHERER, 93, faleceu ontem, 5. O velório ocorre na Capela Velatória de Bela Vista, em Arroio do Meio. O sepultamento ocorre hoje, 6, às 11h, no Cemitério Evangélico Luterano de Bela Vista.

ILDA BAGGIO, 75, faleceu ontem, 5. O velório ocorre na Capela São Vicente Três Pinheiros, em Dois Lajeados. O sepultamento ocorre hoje, 6, às 9h30min, no Cemitério da Comunidade São Vicente Três Pinheiros.

ERALDO FRONCHETTI, 78, faleceu ontem, 5. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico da Comunidade São Judas Tadeu - Moriggi, em Roca Sales.

DORALICIA SOARES CORDEIRO, 83, faleceu ontem, 5. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Arvorezinha, na Linha Gramado.

ARSENO ROHSIG, 95, faleceu no domingo, 4. O sepultamento ocorreu no Cemitério Evangélico de Colinas.

CLAUDIO CARLOS MARQUES, 71, faleceu no domingo, 4. O sepultamento ocorreu no Cemitério dos Almeida, em Taquari.

LOTARIO FISCHER, 76, faleceu no domingo, 4. O sepultamento ocorreu no Cemitério Evangélico de Forqueta.

JOÃO FRANCISCO CARDIAS, 67, faleceu no domingo, 4. O sepultamento ocorreu no Cemitério dos Barreiros, em Taquari.

SENÍRA DÍAS DA SÍLVA, 74, faleceu no domingo, 4. O sepultamento ocorreu no Cemitério da Cruz das Almas, em Bom Retiro do Sul.

LOTARIO HILGERT, 76, faleceu no domingo, 4. Os atos fúnebres ocorreram no Memorial e Crematório Jardim Montanha dos Vales, em Santa Cruz do Sul.

FABRÍCIO BELLINI, 33, faleceu no domingo, 4. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Linha 28, em Muçum.

CÂMARA DE VEREADORES
Roca Sales

CONTRATO Nº 006/23-CMV: ADITIVO Nº 001.

CONTRATADO: Região dos Vales Comunicação Digital Ltda. OBJETO: Prestação de serviços de armazenagem de todas as informações e conteúdos do site do Poder Legislativo e disponibilização na internet e de e-mail. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 005/23-CMV e contrato. VALOR: Reajustado em 3,82% passando para R$ 676,90 mensal. PRAZO: Prorrogado até 31.07.2025. Roca Sales, em 01.08.2024.

FESTA DO COLONO ALEMÃO

Cultura perpassa gerações e mobiliza comunidade em Nova Santa Cruz

FOTOS BIBIANA FALEIRO

Desfile ocorreu na manhã desse domingo, 4

Claudir Poth levou os netos para participar do desfile

Festa ocorreu no domingo e celebra a herança cultural alemã

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

SANTA CLARA DO SUL

A localidade de Nova Santa Cruz, em Santa Clara do Sul, amanheceu em festa nesse domingo, 4. Isso porque a comunidade se reuniu para celebrar a 42ª Festa do Colono Alemão, um dos eventos mais tradicionais do Vale do Taquari. Nem mesmo o tempo instável impediu a realização de uma das principais atrações: o desfile de carretas agrícolas que, neste ano, reuniu mais de 60 veículos.

Integrante da comunidade, Inácio Hermann, conta que as festas dos colonos são realizadas há mais de 70 anos. Mas o evento traz destaque ao povo. "É uma homenagem que a gente faz aos colonos e antepassados que começaram essa comunidade. Temos orgulho de participar e confraternizar com eles".

"Para meus netos eu faço tudo"

Entre caminhões, carros e tratores, uma moto chamou a atenção de quem acompanhava o desfile. O avô Claudir Francisco Poth, 66, puxava na motocicleta um carrinho que abrigava os netos Miguel e Thomas. Ele conta que os pequenos queriam acompanhá-lo no desfile e, desta forma descontraída, encontrou um jeito de criar boas memórias. "Para meus netos eu faço tudo. É uma alegria".

Poth acompanha a Festa do Colono há muitos anos, inclusive, já auxiliou na sociedade. Ele vê o encontro muito mais do que uma celebração, mas sim uma forma de resgatar a história dos antepassados. "A festa do colono é tradicional. É uma festa boa e animada. Eu gosto e os colonos merecem".

Programação

Organizada por voluntários do Esporte Cruzeiro de Nova Santa Cruz, a Festa do Colono tem o objetivo de preservar a cultura e as atividades alemãs, trazidas pelos antepassados. As atividades iniciam às 7h com uma alvorada festiva, seguida pela recepção dos participantes e chimarreada. O tradicional desfile das carretas agrícolas é o ponto alto da manhã, pois percorre as ruas, encantando o público pelo resgate da história. Após, um almoço é servido para a comunidade.

À tarde, o evento segue com apresentações culturais, começando com a Orquestra Municipal de Santa Clara do Sul, e exibição dos bonecos da festa. O Grupo de Dança Frölicher Kreis se apresentará às 14h, e a festa será animada pela Banda Bier Fest às 15h.

Além das atrações principais, a festa contará com uma Feira Colonial, onde os visitantes poderão explorar uma variedade de produtos artesanais e coloniais.

A 42ª Festa do Colono Alemão conta com o patrocínio de 46 empresas locais e o apoio da Sicredi Integração RS/MG, Florestal Alimentos, Centrer Graf, Central Tintas, Grupo Neumann e Lanius Comércio e Inseminações.

FOTOS MATEUS SCHEID/DIVULGAÇÃO LAFA

Com uma campanha perfeita, o União finalmente deu o título à comunidade de Arroio Grande

Cruzeiro precisou dos pênaltis para ficar com o título nos Aspirantes

FUTEBOL AMADOR

UNIÃO CONQUISTA TÍTULO INÉDITO EM ARROIO DO MEIO

Equipe de Arroio Grande termina competição de forma invicta. Nos aspirantes, título fica com o Cruzeiro

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

O Campeonato Municipal de Arroio do Meio encerrou nesse domingo com a definição dos campeões. União (titular) e Cruzeiro (aspirante) deram as voltas olímpicas.

Com uma campanha perfeita, o União finalmente deu o título à comunidade de Arroio Grande. Após quatro vices, o time liderado por agentes locais conquistou o troféu com dois triunfos sobre o Rui Barbosa. No jogo da volta, venceu por 3 a 0, gols de Diego Marder, Datora e Rafael Hammes.

No aspirante, o Rui Barbosa venceu por 3 a 2 no tempo normal. Como havia perdido o jogo de ida, a decisão do título foi para os pênaltis. Nela o Cruzeiro levou a melhor e ficou com a taça.

Outros destaques

Encantado e Nova Bréscia definiram os finalistas dos seus municipais. As decisões ocorrem nas próximas semanas.

RUGBY

CENTAUROS AVANÇA À SEGUNDA FASE NO TORNEIO ACESSO

Mesmo com a derrota no jogo na tarde de sábado, 3, o Centauros Rugby, de Estrela, se classificou para a segunda fase do Torneio Acesso do Brasileirão de Rugby. O jogo contra o Colonos, de Marau, ocorreu no campo do Delfinense, em Linha Delfina.

Presidente da equipe, Alexsandro Barbosa destaca que a classificação foi possível devido aos pontos bônus que a equipe ganhou nas partidas anteriores. “Foi um jogo pegado, bastante disputa de território e com bastante contato físico. Jogo foi decidido no detalhe”, salienta.

Segundo Barbosa, a partir de agora, é virada de chave e foco nas próximas partidas que valem a classificação para a primeira divisão nacional

Centauros perdeu para o Colonos, de Marau, em jogo na Linha Delfina, em Estrela

FOTOS COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

Quadro de medalhas

	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1º	China	21	17	14	52
2º	Estados Unidos	19	29	27	75
3º	Austrália	13	11	8	32
4º	França	12	15	18	45
5º	Grã-Bretanha	11	13	17	41
6º	Coreia do Sul	11	8	7	26
7º	Japão	10	5	11	26
8º	Itália	9	10	6	25
9º	Alemanha	6	5	4	15
10º	Holanda	6	5	4	15
16º	Brasil	2	4	5	11

ATUALIZADO SEGUNDA-FEIRA, 17H

Agenda

Destaques Olímpicos

Basquete masculino – Quartas de final

16h30min – Brasil x Estados Unidos

Futebol feminino – Semifinal

16h – Brasil x Espanha

Handebol feminino – Quartas de final

16h30min – Brasil x Noruega

Hipismo – Final

5h – Rodrigo Pessoa e Stephan Barcha

Skate park feminino

7h30min – Dora Varella, Isa Pacheco e Raicca Ventura

Vôlei feminino – Quartas de final

8h – Brasil x República Dominicana

Vôlei de praia masculino – Quartas de final

13h – Evandro e Arthur x Ahman e Hellvig (Suécia)

REBECA ANDRADE SE TORNA MAIOR MEDALHISTA DA HISTÓRIA DO BRASIL

GINASTA CONQUISTOU O OURO NO SOLO E LEVOU PARA CASA A SEXTA MEDALHA EM DUAS OLIMPÍADAS. TERÇA-FEIRA É DE TORCIDA PELOS ESPORTES COLETIVOS

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Ninguém é maior do que Rebeca Andrade para o Brasil em Jogos Olímpicos. Ontem, a ginasta subiu ao lugar mais alto do pódio, conquistou o ouro no solo e levou para casa a sexta medalha em duas Olimpíadas, encerrando a participação em Paris com quatro medalhas e na frente de Simone Biles nas duas provas dessa segunda-feira.

Foi um dia de emoção e redenção. Rebeca havia falhado na final de trave menos de uma hora antes e ficado fora do pódio. Mas levantou a cabeça e entregou tudo no solo. Simone Biles fez acrobacias incríveis, mas falhas na execução a deixaram com a medalha de prata. A americana Jordan Chiles ficou com o bronze.

Com sua sexta medalha em duas Olímpíadas, Rebeca Andrade ultrapassou os cinco pódios dos velejadores Robert Scheidt e Torben Grael. E pode ter se despedido do solo da maneira mais perfeita possível. A ginasta disse, nos últimos dias, que deve deixar de fazer a prova, que sacrifica muito seus joelhos. Rebeca teve que passar por três cirurgias de ligamento cruzado anterior, e os joelhos sofrem com o impacto da aterrissagem.

Foi a quarta medalha de Rebeca em Paris 2024. Além do ouro no solo, Rebeca sai da França com duas pratas, no salto e no individual geral, e um bronze por equipes. Na carreira olímpica, ela ainda tem o ouro no salto e a prata no individual geral em Tóquio 2020, somando seis pódios nas duas edições dos Jogos.

DIA DE TORCER PELOS ESPORTES COLETIVOS

O torcedor brasileiro terá dificuldade em acompanhas as disputas de hoje. Em um dia com soberania de esportes coletivos, algumas partidas ocorrem praticamente no mesmo horário. A emoção inicia às 7h30min com três brasileiras na classificatória do skate park. Às 8h é a vez do Brasil enfrentar a República Dominicana nas quartas de final do vôlei feminino.

No início da tarde, a dupla Evandro e Arthur entra em quadra às 13h nas quartas de final do vôlei de praia. No futebol feminino, depois de eliminar a favorita França, o Brasil encara outra favorita, agora a Espanha, às 16h, pela semifinal. Às 16h30min, fechando o dia olímpico, dois jogos importantes. Brasil x Noruega nas quartas de final do handebol, e Brasil x Estados Unidos, nas quartas de final do basquete masculino.

MEDALHAS NO SÁBADO

O fim de semana foi positivo ao Brasil, que somou x medalhas ao quadro. No sábado, a primeira medalha foi conquistada com a equipe mista do judô terminando com o bronze. Mais tarde, Rebeca Andrade venceu a prata no salto da ginástica artística. Ainda, no boxe, Beatriz Ferreira perdeu a semifinal e também conquistou o bronze. O Brasil não conquistou nenhuma medalha no domingo.

Equipe do judô mista ficou com o bronze no sábado

Beatriz Ferreira perdeu a semifinal do boxe e ficou com o bronze

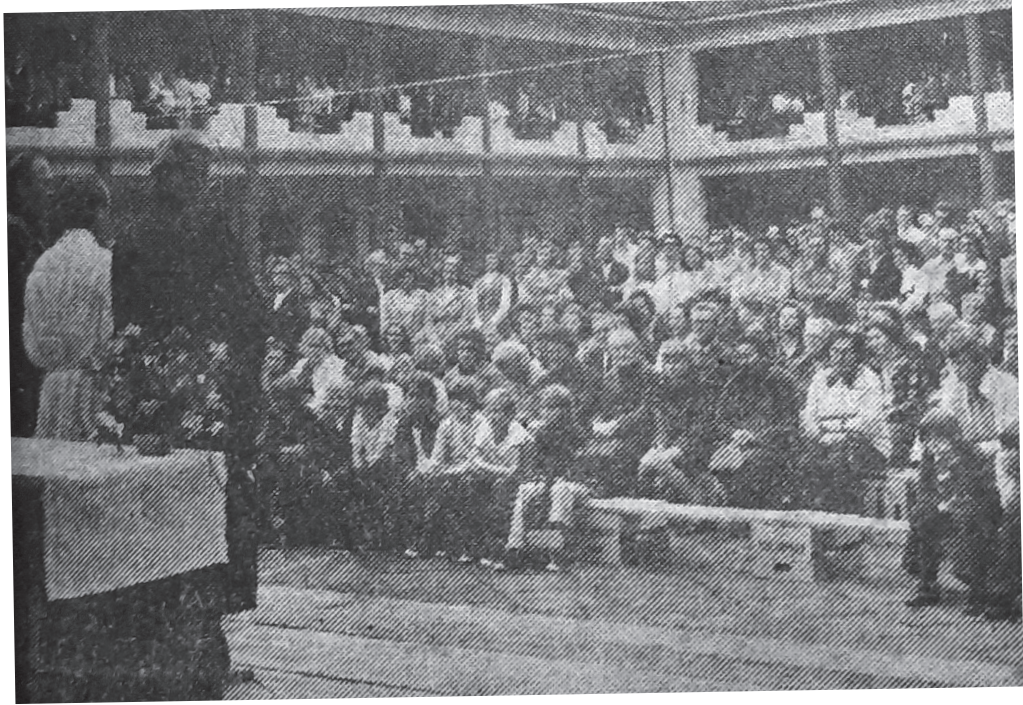
Hoje é

- Dia Nacional dos Profissionais da Educação
- Dia Interamericano do Escotista

Santo do dia:
Senhor Bom Jesus

Comemorações do sesquicentenário em Estrela

Para comemorar os 150 anos da imigração alemã, completados em julho de 1974, Estrela organizava uma ampla programação. O chamado Festival do Folclore contemplava apresentações de vários grupos folclóricos, inclusive vindos da Alemanha, como o Schwaben e o Gruppe Verein-Turnjugend aus Frankenthal.

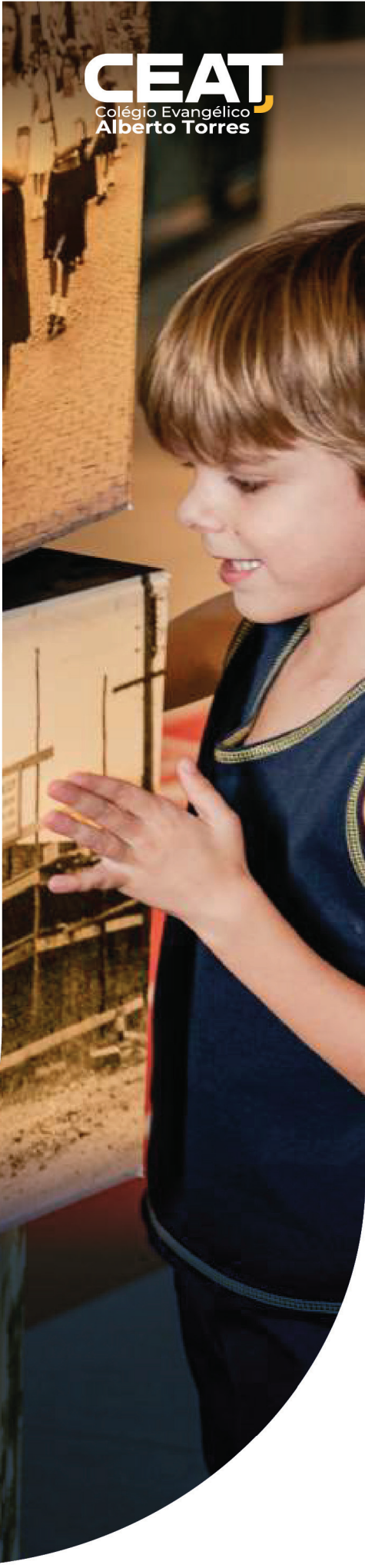
Um Culto Ecumênico também foi realizado e reuniu cerca de 40 coros, com mais de 500 cantores para cantar em língua alemã. O Baile do Chucrute também fazia parte das comemorações do Festival do Folclore e reuniu mais de 3 mil pessoas, incluindo a filha do então presidente Ernesto Geisel, Amália Lucy Geisel. Em 1974, a Rainha do baile foi Anelise Schwambach.

Alunos da Slan faziam 1ª Mostra

A Sociedade Lajeadense de Auxílio aos Necessitados (Slan) organizava a 1ª Mostra de Trabalhos, feita pelos alunos das três instituições administradas pela sociedade. No Centro Assistencial Pedro Albino Müller, do bairro Santo Antônio, os estudantes mostravam trabalhos do projeto "Eu, minha escola e minha comunidade".

Um dos objetivos era resgatar a história do Santo Antônio, envolver a família dos alunos e valorizar os talentos dos estudantes. Durante o desenvolvimento do projeto, uma das moradoras mais antigas do bairro também falou sobre a evolução da localidade e, a partir do relato, os alunos confeccionaram um livro com a história do bairro. A próxima exposição seria dos trabalhos do Centro Lenira Maria Müller Klein, do bairro Centro, seguido pelo Lar da Menina Nora Oderich, no Conservas.

Curso Técnico para a Escola Guararapes

O Conselho Estadual de Educação autorizava o funcionamento do curso Técnico de Logística Comercial na Escola Estadual Guararapes de Arroio do Meio. As aulas iniciariam em 2005, com formação de 800 horas.

O projeto tinha surgido há cerca de 5 anos, a partir de uma pesquisa feita sobre as necessidades principais no mercado de trabalho. A seleção para a primeira turma de 30 alunos do curso técnico seria feita com base no histórico de aproveitamento do Ensino Médio e contemplaria, principalmente, estudantes recém formados na escola.

LUCIANE FERREIRA
Jornalista

ARQUIVO

Estudantes e o Rio Taquari

O Concurso Viver Cidades, do Grupo A Hora, está com inscrições abertas. Podem participar estudantes do Ensino Fundamental, do 5º ano ao 9º ano, e do Ensino Médio. Na segunda edição do certame, os alunos do Fundamental têm o desafio de escrever uma redação. Para os jovens do Ensino Médio, a proposta é fazer um vídeo.

Tema central

A importância do Rio Taquari para região e ao estado, a necessidade de preservação do manancial e de seu ecossistema motivaram a comissão organizadora a escolher, ainda em janeiro, o rio como tema central da segunda edição do concurso. A enchente de maio, suas causas e impactos, ratificaram escolha.

Conhecer e preservar

Mais do que nunca, é preciso conhecer e respeitar a natureza. Ao passo que os estudantes buscam informações e captam imagens do rio para participar do concurso, a consciência ambiental amplia-se. Este um dos propósitos do Concurso Viver Cidades. Quer saber mais? Acesse www.grupoahora.net.br aba Viver Cidades.

Dia livre

Por muitos anos, municípios brasileiros, entre eles Lajeado, manifestavam-se no Dia Livre de Impostos. A data significava que todos os ganhos do cidadão, até então, somavam o valor dos impostos por ele pagos durante o ano. Simplificando, de 1º de janeiro até fim se maio, o brasileiro trabalhava apenas para pagar impostos.

Dia crítico

Assim como o Dia Livre de Impostos, existe o Dia da Sobrecarga da Terra – data do ano em que a demanda da humanidade por recursos naturais supera a capacidade do planeta de produzir ou renovar esses recursos ao longo de 365 dias. Este ano, o Dia da Sobrecarga no mundo foi 1º de agosto; no Brasil, a situação é pior, porque ocorreu três dias depois, 4 de agosto.

Cheque especial

Segundo a WWF-Brasil, organização da sociedade civil brasileira, para atender os atuais padrões de consumo dos seres humanos seriam necessários 1,75 planeta. Ou seja, no dia 1º agosto, ultrapassamos o limite e passamos a usar o "cheque especial" da natureza. A cobrança vem com juros altos: enchentes, temperaturas extremas e todas as perdas colaterais.

Pingos d'água

- A Univates está com dois editais abertos de seleção de bolsistas de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI) para atuarem nos projetos de pesquisa: o Biovales - Centro de análises de compostos bioativos dos Vales, e o Desenvolvimento de um bioherbicida a partir de extratos de erva-mate. Inscrições até o dia 12 e 15 de agosto, respectivamente. Contatos pelo nucleodeprojetos@univates.br ou pelo telefone (51) 3714-7000, ramais 5758 e 5761.

- Está aberta, no site da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), a consulta pública que tem como objetivo disponibilizar a minuta de Portaria que estabelece procedimentos para a continuidade das ações de monitoramento da qualidade da água subterrânea e andamento dos sistemas de remediação ambiental nos empreendimentos impactados pelos desastres naturais ocorridos em abril e maio de 2024.A consulta ficará no ar até o dia 9 de agosto de 2024. https://fepam.rs.gov.br/consultas-publicas

ARTIGO

EDUARDA FALCÃO
Escritora

A sincronicidade do pensamento

Todos já vivenciaram momentos em que, inexplicavelmente, pensamos em alguém e, logo depois, essa pessoa entra em contato. Esses eventos, embora pareçam casuais, provocam curiosidade sobre a conexão entre nossas mentes e os acontecimentos ao nosso redor. Certamente o universo opera em múltiplas redes de frequências simbólicas.

Carl Jung, com sua teoria, descobriu que coincidências significativas são mais do que meros acasos, carregando um significado profundo de interconexão entre a mente e a realidade externa, desafiando a noção linear de causa e efeito.

A tecnologia revelou descobertas surpreendentes. Muitas vezes, ao pegar o telefone para enviar uma mensagem, encontramos outra da mesma pessoa com quem estávamos prestes a contatar. Esse fenômeno nos faz refletir sobre uma possível conexão mental que vai além da comunicação verbal e escrita.

Ou seja, antes dos acontecimentos ocorrerem no mundo físico, eles já percorreram o mundo não físico pelas leis subatômicas. O pensamento, sem obstáculos materiais, viaja em uma velocidade ainda imensurável. Isso sugere a existência de um campo de informações sutis onde nossos interesses são transmitidos instantaneamente. A aceleração do pensar varia conforme o sentimento envolvido. Quanto mais intensa a emoção, mais imediato os estímulos, acelerando a transmissão e ampliando o impacto das coincidências. Esse aspecto pode ser visto como de avisos de autoproteção e alertas intuitivos, guiando-nos em momentos de necessidade.

> **"Carl Jung, com sua teoria, descobriu que coincidências significativas são mais do que meros acasos, carregando um significado profundo de interconexão"**

Estamos próximos de compreender que o pensamento, o inconsciente e o mundo espiritual são sinônimos. Para isso, a ciência precisa superar preconceitos e adotar uma visão mais holística, admitindo que somos seres espirituais carregados de energia e vibração. A sincronicidade do pensamento nos lembra de nossa interconexão com o universo e da importância de incluir as dimensões sutis da existência, abrindo novas portas para a autocompreensão, explorando a profundidade do nosso potencial humano.